

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 18 de Agosto de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 144

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 18, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhv.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas do Mato-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Mato-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Marselha, 11 de Agosto.—O cholera continúa a grassar na Sicillia e no littoral occidental da Italia, sem tomar, entretanto, grande desenvolvimento.

Berlim, 11.—Voltou hoje para esta capital o principe herdeiro Frederico Guilherme. O principe demorára-se até agora na Inglaterra onde estava entregue aos cuidados do dr. Morel Makenzie. O principe voltou inteiramente curado; o medico inglez assegura que a operação que elle soffreu não alterará em nada a sua saude.

Vienna, 11.—Apezar das numerosas representações que lhe forão dirigidas, o principe Fernando de Saxe Coburgo Gotha partio hoje de manhã para Tirnova, onde o esperão os regentes da Bulgaria.

Consta que a «sobranje» se reunirá amanhã para receber o juramento do principe.

Esta noticia causou certa apprehensão em toda a Europa.

Madrid, 11.—O incidente entre o governador, de Cuba, general Salamanca, e o ministro das colonias e ultramar, deputado Balaguer, está tomando nova feição.

O general nega ter desrespeitado o ministro por carta ou por palavras. Nestas condições, è provavel que este retire o pedido de demissão.

Montevideo, 11.—O presidente da republica, general Maximo Tajes, assignou hoje a nomeação do dr. Carlos Maria Ramirez para o cargo de enviado extraordinario da republica junto ao Imperio do Brazil. O novo ministro embarcará no dia 19 para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor francez *Provence*.

Celebrou-se hoje, na cathedral, um officio solemne em memoria das victimas do naufragio do *Rio Apa*.

A cerimonia foi imponente, havendo um magnifico catafalco.

Assistirão o ministro do Brazil, grande numero de brasileiros e as principaes familias da capital.

Officiou o Revd. monsenhor Innocencio Maria Yeregué, bispo do Uruguay, sendo a missa cantada por diversos artistas e coristas da cathedral.

Depois da cerimonia abrio-se uma subscrição em favor das victimas do naufragio, que já sóbe a quantia avultada.

Buenos-Ayres, 11.—O intendente municipal, dr. Crespo, deu ordem aos engenheiros da municipalidade para prepararem uma planta de todas as obras necessarias ao saneamento da capital, no prazo o mais breve possivel.

Estão cahindo chuvas muito abundantes em quasi toda a Campanha; receião-se inundações.

Pariz, 12.—A imprensa europea continúa a censurar o procedimento do principe de Saxe-Coburgo. Os proprios jornaes allemães mostrão-se indifferentes á sorte da Bulgaria, apezar da grande irritação que continúa a manifestar contra a Russia e a França.

Consta que, instado pelos representantes destas duas potencias, o Sultão recusará reconhecer a eleição.

Vienna, 12.—O principe Ferdinando de Saxe-Coburgo está em Widdin, onde foi sympathicamente acolhido pelo povo. Foi recebido pelos representantes dos regentes e do «Sobranié»; deve seguir amanhã para Tirnova.

Roma, 12.—A epidemia do cholera concentra-se principalmente na cidade de Palermo e seus arrabaldes; nas ultimas 24 horas o numero dos casos foi de 10 e o dos obitos de 6.

As negociações para preenchimento da pasta de estrangeiros não derão ainda resulta-

do; o sr. Crispi continúa a occupal-a interinamente.

Buenos-Ayres, 12.—Falla-se muito de um emprestimo municipal de 20 milhões de pesos, que serão empregados nos grandes trabalhos de saneamento da capital.

Realizarão-se hoje, na provincia de Salta, as eleições para o parlamento da provincia; tudo correu na melhor ordem.

Os jornaes continuão a discutir a carta do Barão de Capuena. O dr. Quirino Costa, ministro de estrangeiros, telegraphou ao coronel Garmendia, pedindo-lhe informações; a resposta do chefe da commissão foi que o mais perfeito accôrdo continuava a reinar entre Argentinos e Brasileiros.

NOTICIARIO

No paquete *Rio Negro*, que brevemente deve chegar do sul, segue para o Rio de Janeiro o sr. Francisco Leal Nunes, representante dos concessionarios das loterias desta provincia, srs. Sebastião Pinho & C., d'aquella praça.

A CORVETA «NITHEROY»

Deve sahir do Rio de Janeiro, a 20 do corrente, a corveta *Nitheroy*, que vem estacionar em nossas aguas. Consta que a bordo da *Nitheroy* vem a turma de guardas-marinha de 1885.

Com 100 annos de idade, falleceu em Caçapava o fazendeiro José Dutra de Faria.

O direito de reunião

O sr. senador Candido de Oliveira, no dia 12, apresentou o seguinte projecto de lei:

«A assembléa geral decreta:

«Art. 1º. E' permittido aos cidadãos brasileiros, no exercicio de seus direitos de que trata o art. 179 § 4º da Constituição politica, reunirem-se pacificamente e sem armas, nas praças publicas, theatros e quaesquer outros edificios e logares convenientes.

«§ 1º Para o uso dessa faculdade, não é necessaria prévia licença da autoridade policial.

«§ 2º. A nenhuma autoridade é licito, salvo no caso do art. 179 § 35 da Cons-

tituição, prohibir que se realize a reunião annunciada, limitando-se a sua acção a dissolvel-a nos casos e pela fórma determinada no art. 285 e seguintes do codigo criminal.

«§ 3º. Os infractores da presente lei, além da responsabilidade criminal, incorrem na multa de 500\$ a 1:000\$, imposta pelos Juizes de direito com recurso para a relação do districto.

«Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

«Sala das sessões do senado, em 12 de Agosto de 1887.—Candido de Olivei-
ra.»

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO

POSSE DA NOVA MEZA ADMINISTRATIVA

Na segunda-feira, 15 do corrente mez, teve lugar no Consistorio d'esta Irmandade, com assistencia das respectivas dignidades, a posse dos novos eleitos, com todas as formalidades prescriptas no competente compromisso, sendo n'essa occasião lavrado um termo, em que todos assignarão.

O irmão provedor, sr. Manoel José de Oliveira, com a palavra, lembrou que se lavrasse um termo, no qual se deliberou, que, na fórma do dito compromisso, se tratasse da cobrança dos annuaes de irmãos e que fôsse autorizado o respectivo thesoureiro a empregar, de accôrdo com o provedor, o necessario numerario para aquisição de 25 opas de nobreza encarnada para o serviço da mesma Irmandade e as demais despesas com os concertos, pintura e fôrro de papel do referido Consistorio, lanternas e cêstas que servem na festividade da Semana Santa. Declarou mais o dito irmão provedor que se nomeasse uma commissão, como de facto se nomeou, composta do secretario João Floriano da Silva, thesoureiro Manoel Joaquim Romão Junior, procurador Fabio Antonio de Faria e mezarios João Damasceno Vidal e Antonio Eleuterio de Souza Braga, officinando-se a este

ultimo no sentido do que foi deliberado em meza; lavrando o irmão secretario o competente termo em que todos assignarão.

Desejamos que a nova meza envide todos os seus esforços, afim de que se faça para o anno vindouro uma festa com toda a pompa e esplendor.

Constava que havia pedido demissão do cargo de director do hospital de marinha da côrte o sr. conselheiro chefe do corpo de saude da armada dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo.

Partio do Rio de Janeiro para Nova York, no dia 11, o dr. Domingos Freire.

Sob proposta do sr. conselheiro Paulino de Souza, o projecto de reforma municipal da camara dos deputados foi confiado, no senado, a uma commissão especial, composta dos srs. Fausto de Aguiar, Octaviano, Affonso Celso, barão de Mamoré, Soares Brandão, Fernandes da Cunha e José Bento.

LOTERIAS DA PROVINCIA

Consta-nos que não se effectuará a extracção das loterias desta provincia, em virtude de desacordo aqui havido entre o representante dos concessionarios das mesmas e a presidencia da provincia, que recusou-se attender a uma reclamação do mesmo senhor relativa á uma das clausulas do contracto ha pouco celebrado.

OS ESTRAGOS DA VARIOLA

Na côrte, a variola tem ceifado vidas em larga escala. Os obitos produzidos por essa fatal molestia forão nos ultimos dias:

Dia 9 14
» 10 20
» 11 27
» 12 18

Em quatro dias 79!

Entrou arribado ao porto da Bahia, com agua aberta e falta de victualhas, o patacho portuguez *Ericidense*, que destinava-se a

Paranaguá. Este navio estava já com sessenta e cinco dias de viagem, do porto de Lisboa.

Foi agraciado com o habito da ordem de S. Bento de Aviz, o major do corpo de engenheiros Emygdio Cavalcanti de Mello.

O tenente-coronel Antonio de Senna Madureira foi nomeado para inspecionar a companhia de infantaria de Sergipe (!)

Acha-se em exposição na côrte, na casa Northmann, á rua do Ouvidor, uma carta geographica do traçado do canal Principe D. Affonso, com que se pretende ligar a cidade da Laguna a de Porto-Alegre, carta projectada pelo tenente-coronel de engenheiros Eduardo José de Moraes, e ordenada e desenhada pelo engenheiro Paulo Hamelin.

O sr. deputado Costa Aguiar apresentou, no dia 12, na camara dos deputados o seguinte projecto de lei:

«A assembléa geral resolve:

Art. 1º. A organização do poder legislativo será alterada da seguinte fórma:

§ 1º. Cada provincia do imperio elegerá seis deputados.

§ 2º. A provincia que no senado, em face do § antecedente, ficar com um numero superior ao exigido pelo art. 41 da Constituição do imperio, será representada pelos tres mais antigos de seus senadores.

§ 3º. Mediante sorteio se completará a representação das provincias que, pela composição actual, elegem numero inferior ao que pela presente lei devem dar. As vagas existentes ficam igualmente sujeitas ao sorteio.

Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

A COMISSÃO DE LIMITES

O sr. presidente do conselho recebeu, a 12 do corrente (diz o *Diario* da côrte) um telegramma do sr. barão de Capanema, pedindo a sua exoneração do cargo de presidente da comissão de limites.

O sr. barão de Cotegipe telegraphou negando a exoneração.

«Não tem fundamento o boato espalhado de que o governo peça prerogativa do orçamento.

Consultados diversos senadores sobre o caso de um pedido de prerogativa, verificou o sr. presidente do conselho serem elles infensos á idéa.

Será a camara prorogada por mais alguns dias e convocada uma sessão extraordinaria.»

E' o que nos diz uma folha da côrte.

OS ALLEMÃES NO BRAZIL

Lê-se na folha *Le Brésil*, publicada em Pariz:

«A 7 de Julho publicou *La France* o telegramma seguinte:

«Berlim, 6 de Julho.—Acaba o governo de expedir circular com o fim de desviar os emigrantes de se encaminharem para o Brazil. Consta que um

advogado do Rio de Janeiro, de nome Costa Pinto, prometeu ao governo brasileiro introduzir no Brazil 5,000 emigrantes do norte da Europa, e, como a miséria é medonha na Prussia, numerosos emigrantes estavam já arrolados por aquelle advogado. O governo allemão, bem certo de que maior miséria esperaria no Brazil os desgraçados emigrantes, prevenio os interessados de que não devem dirigir-se para o Brazil onde *serião mais escravos do que subditos*, diz a circular.»

«Examinado o caso (acrescenta *Le Brésil*), não existe semelhante circular allemã. Trata-se tão sómente de polemica da imprensa, quanto á lei brasileira de locação de serviços, que folhas allemãs considerão perigosa para os seus compatriotas estabelecidos no Brazil. Isto, porém, não data de hontem, e a prova é que contra esta lei não tem cessado o sr. Escagnolle Taunay de reclamar na Sociedade Central de Imigração. Já sabemos por telegramma ter sido proposta no senado a abrogação da lei e aliás recordaremos que em S. Paulo a Sociedade Promotora da Colonização adoptou como regra absoluta não admitir contracto de serviços quanto aos imigrantes que colloca em tão grande numero.

«Convém, no entanto, tornar conhecida a opinião do consul geral da Inglaterra, no Rio Grande do Sul, acerca dos Allemãs alli estabelecidos para que os leitores possam julgar se aquelles imigrantes são *alli mais escravos do que subditos* ou, pelo contrario, *mais senhores do que mesmo os Brasileiros*.

«Para mais de 95,000 Allemãs (diz o consul da Inglaterra) estão estabelecidos em colonias recentemente fundadas ao norte, nordeste e noroeste de Porto-Alegre e sem duvida achão-se sujeitos em theoria á lei brasileira. De facto, porém,

governão-se a si mesmos, conservão a sua lingua e os seus costumes e continuão a empregar-se nas occupaões que exercitavão na patria. Recentemente, tendo os tribunaes brasileiros absolvido o autor de um homicidio commettido em S. Lourenço, colonia allemã de 10,000 habitantes, perto de Pelotas, foi preso o assassino, ao tornar á colonia, julgado de novo, e condemnado e arcabuzado. Dão-se de frequente factos analogos. Em geral, os Allemãs casão entre si.

«Difficilmente poderão ser exageradas a importancia crescente e a influencia de taes colonias. Todas prosperão e produzem beneficios. Nellas têm-se formado numerosas pequenas fortunas e alli gozão de bem-estar todos os homens industriosos.»

A proposito, e ao fazer a reproducção das linhas acima, acrescenta o *Jornal* da côrte:

«Temos por unico fim habilitar a opinião quanto ao presumido facto de haver o governo allemão publicado a circular de que acima se trata. Isso seria tanto para magoar-nos que nos apressamos a tornar conhecida a contestação da folha parizien-se. Ponderaremos, entretanto, que o facto invocado pelo consul da Inglaterra para provar que os colonos allemãs só theoreticamente se achão sujeitos ás leis e aos tribunaes do Brazil constitue verdadeiro crime que, a ter sido commettido, terá provocado opportuna intervenção da justiça territorial. Não temos noticia do deploravel acontecimento e entendemos que o governo procederia avisadamente, fazendo recolher informações que tornem patente a verdade.

Os milheiros de Allemãs estabelecidos no Brazil vivem felizes; gozão de todas as garantias que as nossas leis concedem ao estrangeiro; conservão a sua lingua, continuão os seus costumes, exercem livremente

as profissões da sua escolha, mas do mesmo modo que todos os outros estrangeiros devem respeito e obediencia, de direito e de facto, ás leis e aos tribunaes do Brazil. Aquelles que por suas mãos fizessem justiça cahirão debaixo da alçada dos tribunaes como verdadeiros criminosos, sómente dignos de repressão severa.»

IMPrensa

Recebemos, pela mala ultima, da côrte:

Dos conceituados livreiros-editores H. Lombaerts & C., o n. 15 do jornal de modas parisienses. *A Estação*, correspondente a 15 do corrente.

Dos conhecidos editores Laemmert & C., os fasciculos 1 e 2 (57 e 58 da collecção) do romance *Na senda do crime*.

Da Sociedade Central de Imigração, o n. 34 do seu importante boletim *A Imigração*.

Do sr. José de Mello, representante na côrte da empresa portugueza David Corazzi, o n. 12 (vol. 4º do anno IV) da *Illustração*, que vem enriquecida com excellentes gravuras, sendo a maior parte referentes ao pavoroso incendio, que occorreu ha pouco, na Opera Comica de Pariz.

NAUFRAGIO DO "RIO APA"

A Caridade

O sr. Leopoldo Diniz Martins nos entregou hontem a seguinte lista e a importancia d'ella constante, producto da subscrição promovida, a pedido do mesmo sr. Diniz, pelo distincto e humanitario sr. commandante do paquete *Rio Paraná*, 1º tenente Henrique Fausto Belham, na ultima viagem do referido paquete.

FOLHETIM

(60)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

SEGUNDA PARTE

IV

—Já o estava por occasião da morte do duque de Kervenny, e não foram, de certo, os duzentos mil francos que elle deixou que melhorariam sua posição. Esses duzentos mil francos foram aliás absorvidos pelas operações de jogo da praça a que o senhor se entregou sob um nome supposto. Por outro lado, seu filho contrahio dividas consideraveis; o seu ultimo capricho que foi a bem conhecida Laura, custa-lhe, no minimo, cem mil francos, e não acabou ainda o romance.... O senhor está, pois perdido... se o sr. Anatolio não desposar a menina Edméa Parville, ou se o senhor mesmo não ficar com a herança do duque.

O conde fez um gesto de acquiescencia em que transpirava manifestamente uma intenção de ironia, e a sorrir, respondeu:

—Eu teria muita cousa que objectar a essas premissas, mas para não perder tempo, admitto tudo isso e continuo a ouvir-o.

—Quanto ao primeiro ponto, presequio o sr. Jonathas, sinto permanecer inabalavel: desejo, não quero dizer exijo, que o sr. Anatolio renuncie á mão da menina Edméa.

—Devéras? e por que?

—Porque a menina Edméa não o ama, e ama um outro.

—O senhor interessa-se então por essa moça!

—Interesso-me pelo moço a quem ella ama.

O conde teve o mesmo gesto de acquiescencia e o mesmo sorriso de ironia.

—Perfeitamente, disse, e eu sentiria se contrariasse planos tão interessantes, não quero ser desmancha-prazeres. Anatolio não se casará com a menina Parville, e nada se opporá á felicidade do seu protegido!.... Eis ahí uma questão resolvida a contento geral. Passemos agora á herança do duque.

—Nove milhões!... disse Jonathas.

—Tambem exige que eu renuncie a isso?

—Sim, senhor.

—Causa prazer conversar consigo; achou algum meio de obter a tal folha maravilhosa?

—Ainda não.

—Mas breve obtel-a-ha?

—Conto com isso.

—E quem lh'a dará?

—A pessoa que acaba de sahir d'aquí.

—O sr. Renardin?

—Ou o sr. Durandean.... se prefere que lhe dê seu verdadeiro nome.

O americano inclinando-se ao ouvido do conde, disse:

—Durandean!.... o ex-tabelião de Trémor!... aquelle que o senhor mandou para a America, ha cinco annos, para roubar os archivos de Cincinnati.

E como o conde o olhasse atarrado, continuou seccamente:

—Ah! eu sei que aquelle miseravel está em suas mãos, mas que importa isso? E depois que o observe, senhor conde, e que vejo o seu jogo, parece-me que o senhor faz tudo quanto ha para perder a partida. Aquelle miseravel comprehendeu o interesse enorme que se liga ao documento que está consigo; elle já não recebe que o senhor o mande para as galés, e aposto em como se elle veio hoje aqui foi só com o fim de tirar proveito do documento.

—Está enganado, sr. Jonathas, fui eu mesmo quem o mandou chamar.

—Melhor, melhor. Desse modo o senhor deu-lhe a conhecer sua propria importancia, se é que elle já não a conhecia.

—Afinal, o que veio o senhor mesmo buscar aqui esta manhã?

—Bem! O senhor chama-me á questão e tem razão! A minha proposta é simples... digo mais... na sua posição é a unica, se quiser aceitar-a, que póde salvar a si e a seu filho.

—Não comprehendo.

—Se não nos entendermos hoje, Sr. conde, se rejeitar obstinadamente a transacção que eu lhe venho propor, amanhã estará o senhor á mercê desse Renardin ou, o que seria cem vezes peor, á mercê do sr. Jonathas, de Cincinnati...

O conde ouvira até o fim, abalado em extremo e não podendo resolver-se a aceitar o offerecimento que lhe era feito.

Detinha-o principalmente uma razão superior. Acreditava elle que tiraria melhor partido com Renardin a quem ameaçava com as galés.

Demais, desconfiava de Jonathas... a quem afinal de contas não conhecia... e que não tinha em mão nenhum documento...

Finalmente o conde agitou a

cabeça e um sorriso encrespou-lhe os labios.

—Vejo, disse em tom zombeteiro, que sua reputação não é mal firmada, o senhor é verdadeiramente um homem habil, pois que, confesso, houve um momento em que quasi me deixei apunhar! Mas o senhor faria de mim bem triste opinião, e eu seria bem simplorio se cahisse na tolice de o acreditar!... não! mil vezes não! meu caro senhor... a herança do duque pertence-me; não ha consideração alguma que me faça renunciar a ella... e hei de possuil-a inteira, faça o senhor o que fizer.

—Mais nada?

—Mais nada.

—Neste caso... retiro-me... fiz o que podia fazer um homem de boa sociedade. O senhor persiste em sua teima, qualquer observação mais seria descabida. Em breve, porém, sr. conde, ha de arrepender-se cruelmente de ter persistido nessa cégueira.

O sr. Jonathas sahio immediatamente e alcançou a rua.

Estava irritado.

Dir-se-hia que novas faculdades haviam-se desenvolvido n'elle. Seus olhos brilhavam mais do que do costume, por vezes mordia os labios, e as sobrancelhas contrahiam-se de modo sinistro.

Deu assim uns quinhentos passos, depois parou.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Ao sr. Diniz, ao digno com-
mandante Belham e a todas as
humanitarias pessoas que concor-
reram com donativos— a nossa
gratidão, em nome da infeliz fami-
lia do nosso desditoso conter-
raneo Luiz de Jesus Corrêa.

A. L. S.....	5\$000
Maia.....	3\$000
Almeida.....	3\$000
Modesto.....	5\$000
Valença.....	5\$000
Santos.....	3\$000
José Maria Monteiro.....	3\$000
Augusto P. da S. Vellozo	5\$000
Meirelles Leite.....	5\$000
Miguel Ribas.....	5\$000
Nicoláo Pederneiras.....	5\$000
J. G. Azevedo.....	2\$000
Procopio.....	5\$000
Gaffre.....	3\$000
B. A. Campos.....	5\$000
J. Ferreira Silva.....	2\$000
Henriques.....	2\$000
Campello.....	1\$000
Carvalho.....	1\$000
A.....	1\$000
Oliveira.....	1\$000
Anonymo.....	2\$000
Anonymo.....	1\$000
A. M.....	1\$000
Anonymo.....	1\$000
Adolpho Roza.....	2\$000
Um anonymo.....	1\$000
Idem.....	20\$000
Edgar Bruggar.....	4\$000
Larrot.....	2\$000
Teixeira.....	2\$000
Anonymo.....	5\$000
Claudio Bodí.....	20\$000
Vigario Marques.....	4\$000
Cabriel T. Leite.....	2\$000
Henrique Brockman.....	5\$000
Um anonymo.....	5\$000
S. Gaston de Poli (uma li- bra sterlina).....	10\$000
G. Bormanne.....	3\$000
José Bonifacio da Silva	
Tavares.....	10\$000
Ladisláo Riet Corrêa....	20\$000
João Thomaz de Mattos..	5\$000
Um anonymo.....	5\$000
João José de Bruce.....	5\$000
E. P. S.....	5\$000
Gomes.....	10\$000
Wanorden.....	10\$000
F. Povoas.....	5\$000
F. C. Lany.....	5\$000
Joaquim B.....	5\$000
João Francisco de Miran- da Santos.....	2\$000
F.....	1\$000
Mathias da Silva.....	2\$000
P. B. Vilella.....	5\$000
Total.....	255\$000

Quantia já publicada... 744\$500
 Subscripta em nosso escri-
ptorio, por Antonio de
Souza Ribeiro..... 1\$000
Total... 1:000\$500
Meteorologia
 Hontem, 17 de Agosto:
 Minimo 16,6.
 Maximo 21,2.
 Céu: limpo.

RENDIMENTOS FISCAES
 THE SOURO PROVINCIAL
 3ª Secção
 Rendimento de 1 a 17 de Agosto:
 Geral..... 3:300\$087
 Especial..... 148\$599
3:448\$686

SECÇÃO LIVRE

Ao Sr. R. J. Reidy
 Em Dezembro do anno passa-
do, entreguei ao Sr. R. J. Rei-
dy, gerente da Companhia Tele-
graphica ingleza em Desterro,
um manuscripto em lingua in-
gleza, contendo argumentos e
calculos sobre as modificações
que me pareciam necessarias
tornar possivel a realisação da
Estrada de Ferro de Porto Ale-
gre a Santa Catharina: e tendo
por diversas vezes pedido, por
cartas, a este senhor que me
devolvesse o referido manus-
cripto, sem que elle até o pre-
sente m'õ tenha remettido, ou
feito a menor referencia ao as-
sumpto, nas suas respostas, ve-
jo-me obrigado a fazer a presen-
te declaração publica, convidan-
do ao mesmo Sr. Reidy que con-
firme ou conteste a sua comple-
ta exactidão.

JOHN KILKEARY
 Rio de Janeiro, caixa 906.
 8 de Agosto de 1887.

A Nova York
 Illm. Sr. R. J. Kinsman Ben-
jamin, muito digno gerente da
New-York Life Insurance C°—
Côrte.

Amigo e Senhor—Recebi ha
poucos dias uma carta do tutor
da filha menor do infeliz Jean
Louis Seiler, ultimamente falle-
cido, accusando o recebimento
da quantia de 5.000 dollars,
imposto do seguro de vida feito
pelo Sr. Seiler na sua Compa-
nhia, e me pedindo nesta occa-
sião, em nome da familia, de
apresentar a V. S. os seus agra-
decimentos os mais sinceros pe-
la maneira tão prompta quanto
equitativa com que a New York
Life Insurance Company proce-
deu na liquidación deste infeliz
sinistro.

Cumprindo esta agrada vel in-
cumbencia, tambem pela minha
parte renovo a V. S. os meus
agradecimentos particulares e
meus votos para que a sua Com-
panhia prospere neste paiz, em
vista da maneira digna do seu
procedimento para com os seus
segurados.

Prevaleço-me deste ensejo
para reiterar a V. S. os protes-
tos da minha distincta conside-
ração.

O consul geral do Confede-
ração Suissa no Brazil
EUG. EMILE RAFFARD
 Rio de Janeiro, 28 de Julho
 de 1887.

Efeito sobrehumano
 O Illm. e Rev. padre mestre
capellão do exercito imperial o
Dr. Maximiano das Chagas Car-
valho, actualmente servindo na
guarnição da cidade de Jaguarão,
n'esta provincia, com a nobreza
de caracter que faz um dos seus
mais bellos ornamentos, vem em
auxilio dos que soffrem com a ver-
dade de um facto com referencia
ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o
Illm. Sr. Araujo Góes, portanto
minhas palavras não trazem visos
de lisonja. Expressam a verdade.
Soffrendo de rheumatismo, devi-
do a transmissão pela lactação e
tendo ultimamente usado do de-
purativo de *Salsa, Caroba e Fol-
has de Nogueira* do Sr. Araujo
Góes, com o dito depurativo ten-
ho obtido sensiveis melhoras; a
ponto de as dôres rheumaticas,
as quaes todos os mezes me per-
seguiam, ultimamente, devido ao
uso do dito depurativo, passaram
o espaço de tempo de seis mezes
e mais, sem reaparecerem-me. O
que exaró a verdade; in fide
sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1887.
 —Maximiano das Chagas Car-
valho.

Deposito geral n'esta cidade:
 Raulino Horn & Oliveira. Phar-
macia e Drogaria, rua do Princi-
pe n. 15.

Não falha
 Ha bem poucos dias que appa-
receu em publico um medicamen-
to, que tem feito uma verdadeira
revolução nos dominios da arte
de curar. De todos os pontos,
onde a noticia desse prodigioso
preparado tem chegado, os attes-
tados de curas verdadeiramente
maravilhosas tem sido exponta-
neamente offerecidos aos aucto-
res desse medicamento. Não fal-
ha; mesmo nas tenras creanci-
nhas, nesses queridos cherubins,
tem sido infallivel o *Xarope de*
Angico composto com Tolú e
Guaco.

Para corroborar á evidencia,
se é que a evidencia precisa de
provas, damos á publicidade o se-
guinte attestado do criterioso
commerciante desta praça o Sr.
Francisco José Ramos:

Copia. — Illms Srs. Raulino
Horn & Oliveira.—Desterro, 12
de Julho de 1887.—Illms. Srs.—
Graças ao *Xarope de Angico*
composto com Tolú e Guaco, so-
berba preparação de VV. SS.,
acham-se meus dois filhos meno-
res completamente curados de
constipação e tosse que muito os
acabrunhou. Convencido da effi-
cacia do poderoso *Xarope*, tenho
o prazer de felicital-os, pelo gran-
de serviço que estão prestando á
humanidade que soffre.
Com estima e consideração, sou
—De VV. SS., Att. Cr. e Obr.
—(Assignado) *Francisco José*
Ramos, negociante estabelecido
á rua de João Pinto n. 6.

(Reconhecida a firma pelo ta-
bellião Camara).

O grande linitivo!
 E' incontestavelmente o maior
serviço que se póda prestar á hu-
manidade, obter-se o meio seguro
de debellar os cruéis soffrimen-
tos a que todos nós estamos sub-
jeitos.
 Hoje, já não ha mais razão de
queixa, muitas moléstias, princi-
palmente as que affectam as vias
respiratorias, pódem ser imme-
diatamente curadas.

Para provar o que allegamos,
transcrevemos o attestado do in-
telligente telegraphista Sr. Mi-
guel Ignacio Faraco:

Copia. — Illms. Srs. Raulino
Horn & Oliveira.—Estação Tele-
graphica do Estreito, 15 de
Julho de 1887.—E' com bastante
prazer que, por meio d'esta, da
qual VV. SS. poderão fazer o uso
que lhes convier, venho hoje par-
ticipar-lhes que consegui curar-
me de uma rouquidão e tosse,
com o uso, por tres dias, do *Xa-
rope Peitoral de Angico compos-
to com Tolú e Guaco*, composi-
ção de VV. SS. Felicitando-os,
pois, por este motivo, sou com
toda a consideração—De VV.
SS., Am. e Cr.—(Assignado)
Miguel Ignacio Faraco.

(Reconhecida a firma pelo ta-
bellião Leonardo Jorge de Cam-
pos.)

DECLARAÇÕES

Caixa dos Empregados do Commercio

De ordem da Directoria previno
aos Srs. socios que Domingo 21 do
corrente haverá sessão, ás 11 ho-
ras da manhã, nos salões do *Club*
12 de Agosto, para tratar-se dos
assumptos seguintes:

- 1.º Admissão de socios.
 - 2.º Leitura dos estatutos e sua
aprovação por artigos.
 - 3.º Demonstração do estado
pecuniario da sociedade.
 - 4.º Distribuição de diplomas.
- Pede-se o comparecimento de
todos os Srs. socios.
 Desterro, 15 de Agosto de 1887.
 —O Secretario, *Lauro Linhares*.

CLUB REPUBLICANO

Adverte-se aos cida-
dãos socios d'este Club
que hoje haverá sessão
ás 6 horas da tarde, pa-
ra tratar-se de assum-
ptos importantes e ur-
gentes.

O secretario, *Fausto*
Werner.

RETRATISTA
Alves Ferreira

communica ás pessoas que ain-
da pretendem utilizar-se de seus
serviços que, tendo sido impos-
sibilitado de trabalhar alguns
dias, por motivo de mau tempo,
tem necessidade de prorogar os
seus trabalhos—SO' ATE' DO-
MINGO 12 DO CORRENTE,
dia em que difinitivamente os
encerrará.

RUA DA PAZ, N. 9

ANNUNCIOS

CALLOS

O verdadeiro remedio para
destruir os callos vende-se na
pharmacia e drogaria de Rauli-
no Horn & Oliveira, rua do
Principe n. 15.
PREÇO 1\$000

MUITA ATENÇÃO

VINHOS VIRGENS DO ALTO DOURO
 QUALIDADE ESPECIAL

Acabamos de receber, dire-
tamente de Portugal, da casa
de Diogo José Navarro, excel-
lentes vinhos de meza; chama-
mos portanto a attenção dos a-
preciadores da boa pinga.
RUA DE JOÃO PINTO
Armazem n. 6
BITTENCOURT & RODRIGUES

Aula de inglez

Pessoa com longa pratica de
ensino d'esta lingua, residente
á rua Fernando Machado, es-
quina da da Conceição, offere-
ce os serviços mediante modica
retribuição.

VENDE-SE uma fazenda no
logar Caiacanga Merim,
com 187 braças de frente e
com 1.000 de fundos, com casa
de moradia, engenho de farinha,
engenho de canna, 2.200 pés de
café, um pasto para 12 animaes,
boa agua de beber e de lavar.
Para tratar com seu propieta-
rio na mesma fazenda, ou com
Ramon Regueira, no mercado.

VENDE-SE ou aluga-se a
casa da rua do Brigadeiro
Bittencourt, n. 37. Para tratar
na rua da Princeza, n. 9.

CARNE SECCA

Adelino José da Costa detalha,
de uma em uma, malas de 60 kilos
de superior carne secca do Rio
Grande, a 19\$000 e a 20\$000.
Trata-se na rua do Principe
76 (sobrado).

GRANDE

redução de preços!
 Dos especificos preparados pelo
pharmaceutico

- E. M. de HOLLANDA**
 (A dinheiro a vista)
- | | |
|---|--------|
| Salsa, caroba e manacá.... | 4\$800 |
| Elixir de imberibina..... | 3\$000 |
| Vinho de ananaz ferrug. e
quinado..... | 3\$000 |
| Xarope de flor de aroeira e
mutamba..... | 3\$000 |
| Vinho de jurubeba simples,
preparado em vinho de
cajú..... | 3\$000 |
| Dito de dito ferrug., prepa-
rado em vinho de cájú... | 3\$000 |
| Pilulas de vellamina..... | 1\$500 |
| Ditas anti-periodicas com
pereirina, quina e jabo-
randi..... | 2\$000 |
| Pomada anti-herpetica.... | 2\$000 |
| Linimento anti-rheumatico | 2\$000 |
| Oleo de oliva campestre... | 2\$000 |

Vende-se na Pharmacia Po-
pular—Praça Barão da Laguna
n. 5—Unico deposito na
provincia.

Aluga-se

o excellente predio e chacara
sito á rua do Presidente Couti-
nho n. 4, tendo muitas arvo-
res fructiferas, boa agua com
tanques e pasto para dous ou
tres animaes. Trata-se no mes-
mo predio ou na loja de ferra-
gens á rua de João Pinto n. 2.

